



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
ESTHER EUNICE DE LIRA SILVA RIBEIRO**

NATAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Recife, 2023

NATAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL
ESTHER EUNICE DE LIRA SILVA RIBEIRO

Monografia apresentada como requisito parcial para a obtenção do título de licenciada em Educação Física pela Universidade Federal Rural de Pernambuco- UFRPE. Orientadora: Prof^a Dra. Rosângela Lindoso.

Recife, 2023

Ficha catalográfica

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Sistema Integrado de Bibliotecas
Gerada automaticamente, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

L768n Ribeiro , Esther Eunice de lira Silva Ribeiro
Natação e o desenvolvimento infantil / Esther Eunice de lira Silva Ribeiro Ribeiro 2023.
37 f.

Orientador: Rosangela .
Inclui referências.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Licenciatura em Educação Física, Recife, 2023.

1. Natação . 2. Desenvolvimento . 3. Infantil . 4. Benefícios . 5. Psicomotricidade . I. ,
Rosangela, orient. II. Título

CDD 613.7

**NATAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL
ESTHER EUNICE DE LIRA SILVA RIBEIRO**

Aprovado em de de 2023.

COMISSÃO EXAMINADORA

Orientadora (Professora Rosângela Lindoso – UFRPE)

Prof. Examinador I (Professora Nayana Pinheiro - UFRPE)

Prof. Examinador II (Professora Rachel Mello- UFRPE)

DEDICATÓRIA

Dedico o presente trabalho em memória ao meu avô Henrique Francisco, maior exemplo de força, honestidade e perseverança.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus por me ofertar saúde, por sempre guiar-me em meio as adversidades sendo meu pavês e escudo. Agradeço também de forma honrosa a minha mãe e irmã, que são as mulheres da minha vida, por me compreenderem e me estimularem. Da mesma forma sou grata o meu namorado que jamais me negou apoio, carinho e incentivo. Ofereço minha gratidão as excelentíssimas professoras Nayana Tavares, Rachel Mello e Rosângela Lindoso, pelos valiosos ensinamentos e correções que me permitiram um melhor desempenho no meu processo de formação profissional.

RESUMO

A natação é uma prática esportiva baseada na movimentação do corpo humano no meio aquático, ela está presente na vida humana desde os primórdios como meio de sobrevivência que com o passar das décadas tornou-se um dos esportes mais completos, devido a sua capacidade de contribuir com o processo evolutivo e trabalhar o corpo em sua totalidade. Esta pesquisa parte da seguinte problemática: Quais os benefícios da natação para o desenvolvimento infantil? Tem por objetivo analisar os benefícios da natação para o desenvolvimento infantil a fim de salientar a importância da prática realizada ainda na primeira infância. A metodologia da pesquisa consiste de uma revisão bibliográfica de cunho qualitativo, que busca abordar o assunto a partir de um entorno social, através da compreensão de outros autores. Os resultados da pesquisa apontam, que a natação pode ser praticada desde cedo, sendo benéfica para diversas áreas do desenvolvimento e saúde como: desenvolvimento psicomotor, relações sociais e afetivas, autoconhecimento, controle emocional, melhora do tônus muscular, sistema circulatório e respiratório, correção postural, e outros. Com isso pode-se concluir que por meio das habilidades desenvolvidas durante a prática da natação, a criança obtém uma melhora na qualidade de vida, considerando os benefícios adquiridos através dela.

Palavras-chave: Natação. Desenvolvimento infantil..

ABSTRACT

Swimming is a sport based on the movement of the human body in the aquatic environment. It has been present in human life since the beginning as a means of survival and over the decades it has become one of the most complete sports, due to its ability to contribute to the evolutionary process and work the body as a whole. This research is based on the following problem: What are the benefits of swimming for the motor, cognitive and social development of children? Its aim is to analyze the benefits of swimming for children's development in these aspects, in order to highlight the importance of practicing it in early childhood. The research methodology consists of a qualitative bibliographical review, which seeks to approach the subject from a social environment, through the understanding of other authors. The results of the research show that swimming can be practiced from an early age and is beneficial for various areas of development and health such as: psychomotor development, social and emotional relationships, self-knowledge, emotional control, improved muscle tone, circulatory and respiratory system, postural correction, and others. With this in mind, it can be concluded that through the skills developed during the practice of swimming, the child obtains an improvement in the quality of life, considering the benefits acquired through it.

Key-words: Swimming. Child development..

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	9
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA	11
1.2 OBJETIVOS.....	11
1.2.1 GERAL.....	11
1.2.2 ESPECÍFICOS.....	11
2 REFERENCIAIS TEÓRICOS.....	11
2.1 HISTÓRIA DA NATAÇÃO.....	11
2.2 A NATAÇÃO COMO CONTEÚDO DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	12
2.3 A CRIANÇA E O SEU DESENVOLVIMENTO	15
2.4 A RELAÇÃO ENTRE NATAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL.....	16
3 METODOLOGIA DA PESQUISA.....	17
4 RESULTADOS.....	18
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
6 REFERÊNCIAS.....	31

1 INTRODUÇÃO

O trabalho em questão foi escolhido através da minha vivência com a natação, e a compreensão que obtive do papel da natação no desenvolvimento físico, mas também no favorecimento de experiências sociais e em virtude da diversidade de emoções no ambiente natatório. Em relação ao âmbito acadêmico, a natação pode auxiliar tanto nas capacidades físicas quanto nas habilidades motoras dos(as) alunos(as). Não obstante no que refere-se a importância acadêmica, o presente trabalho apresenta vias de desenvolvimento de pesquisa que relacionam o âmbito de desenvolvimento infantil com as questões da influência da natação, sendo benéfico a capacitação dos profissionais de educação física em relação a essa temática.

A natação é descrita como a ação de se mover na água através de movimentos apropriados, sem tocar o solo ou qualquer outro suporte (REAL ACADEMIA ESPANHOLA, 1997). Devido à naturalidade do movimento corporal e à necessidade de locomoção em certos ambientes, a natação oferece vantagens no desenvolvimento, permitindo que atividades aquáticas ampliem o repertório motor, estimulem a maturação e levem o praticante a desenvolver habilidades motoras, emocionais e cognitivas, além de melhorar a sociabilidade e autoconfiança.

Considerada como um esporte completo em relação a maturação física e cognitiva, entende-se que é necessário trabalhar a natação na educação básica (Araújo, 2016). Nos Parâmetros Curriculares Nacionais-PCNs evidencia-se que, a disciplina de educação física no ensino fundamental é significativa por promover, atividades culturais, jogos, ginásticas, esportes, lutas e danças (Brasil, 2000).

Além de fazer bem a saúde ajudando nos tratamentos de doenças respiratórias, fortalecendo a musculatura, aumentando a resistência cardiopulmonar e proporcionando uma boa qualidade de vida ao indivíduo (SILVA, 2021). Desse modo, é válido e benéfico olhar para a infância como uma porta de oportunidades para a saúde, conhecimento, desenvolvimento, bem-estar emocional, físico e social (Ramaldes, 1987).

Um dos pilares dessa pesquisa é analisar a relação da natação com o desenvolvimento infantil, retratando fatores positivos como estímulos motores no

meio aquático e também introduzindo questões acerca da inserção da natação no contexto escolar e sua fundamental importância também na psicomotricidade.

(...) A educação psicomotora é uma técnica, que através de exercícios e jogos adequados a cada faixa etária leva a criança ao desenvolvimento global de ser. Devendo estimular, de tal forma, toda uma atitude relacionada ao corpo, respeitando as diferenças individuais (o ser é único, diferenciado e especial) e levando a autonomia do indivíduo como lugar de percepção, expressão e criação em todo seu potencial (Negrine, 1995, p.15).

A técnica da psicomotricidade, pode ser utilizada na metodologia de ensino, atuando na cultura corporal de movimento favorecendo e estimulando o desempenho e contribuindo para sua inclusão na educação física, haja vista que é uma disciplina que instrumentaliza o próprio corpo e pode operacionalizar as práticas e técnicas presentes na natação baseado nos parâmetros curriculares nacionais, produzindo vivência e expressividade corporal aos alunos compreendendo a psicomotricidade sob uma perspectiva pedagógica e preventiva, os docentes devem estar conscientes de que, no processo de ensino-aprendizagem, a educação por meio do movimento é um elemento fundamental na área pedagógica (Araújo, 2016).

Este trabalho busca investigar a relação entre a natação e o desenvolvimento infantil. É relevante entender o papel da natação no desenvolvimento na infância, como também no favorecimento de experiências sociais em virtude da diversidade de emoções no ambiente natatório. Assim, o objetivo é apresentar sobre vivências da aplicação da natação no ambiente escolar, verificando a possível evolução progressiva na área cognitiva, motora e social, como também na produção do conhecimento enquanto temática. Não obstante no que se refere a importância acadêmica, o presente estudo retrata o âmbito de desenvolvimento infantil com as questões dos benefícios da natação, sendo benéfico para a capacitação dos profissionais de educação física em relação a essa temática

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Quais os benefícios da natação para o desenvolvimento infantil ?

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 GERAL

Analisar na produção do conhecimento os benefícios da natação para o desenvolvimento infantil.

1.2.2 ESPECÍFICOS

- Analisar a natação como conteúdo de ensino da educação física;
- Identificar o processo de desenvolvimento infantil e a importância da natação
- Identificar os benefícios da natação para o desenvolvimento infantil

2. REFERENCIAIS TEÓRICOS

2.1 HISTÓRIA DA NATAÇÃO

Na antiguidade a natação surgiu como uma alternativa, pois o homem que sabia nadar tinha mais chance de sobrevivência, dado que foi observado os primeiros registros de pinturas em rocha de Gilf Kebir no Egito, no ano de 5.000 a.C . Porém com o passar do tempo ela foi aplicada como forma de divertimento e uma prática esportiva (Lewillie,1983, p.7 *apud* Arruda et al, 2021).

Os gregos e os romanos atribuíram a natação como uma parte da educação, por ser um fator primordial para o desenvolvimento humano (Catteu et al. 1990, *apud* Araújo, 2016). Segundo o filósofo Platão assegurava que o indivíduo que não possuía a habilidade de nadar, era considerado uma pessoa sem uma educação. Em Roma a natação servia para preparar os soldados militares do império e na Grécia foram surgindo novas disputas na modalidade natatória, denominado de jogos ístmicos. Por outro lado, no oriente utilizavam exercícios aquáticos com finalidades medicinais. Marchetti e Pauletto ampliam essas informações históricas sobre a prática da natação.

A natação é um esporte que se desenvolveu a partir da observação do homem em relação aos animais, que se sustentavam e se locomoviam na água de maneira específica. Ao perceber essas técnicas nos animais, o homem se desafiou a criar suas próprias técnicas para se manter e se locomover na água. (Marchetti e Pauletto, 2012, p.1)

A natação evolui junto com as culturas, a mesma teve seus primeiros registros através das pinturas em rocha no Egito 5.000 a.c., na Grécia a natação era tida como meio de sobrevivência e com o tempo foi se tornando parte da educação dos cidadãos da Grécia e Roma. Porém na idade média devido a falta de conhecimento a respeito do corpo, o interesse pela natação decresceu, já na Europa havia um interesse maior na questão dos benefícios em que a atividade física trazia (Lewin, 1979; Reyes, 1998). Por outro lado, a prática da natação começa a ganhar destaque no Renascimento, várias piscinas públicas foram

construídas na Europa nesse tempo (Baggini, 2008). E no ano de 1837 ocorre a primeira competição em Londres (Reyes, 1998)

Ao longo do tempo, a natação foi se consolidando como um dos esportes mais importantes. Um exemplo disso é a presença da modalidade nos primeiros Jogos Olímpicos modernos, organizados pelo barão Pierre de Coubertin em 1894. Por fim, no Brasil a natação foi introduzida em 1897, quando a União de Regatas Fluminense foi fundada na cidade do Rio de Janeiro (Silva, 2019).

2.2 A NATAÇÃO COMO CONTEÚDO DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

A escola não pode apenas estimular o aspecto cognitivo do indivíduo, mas sim o corpo todo (Freire, 1989). Os alunos estão acostumados a ficar inerte dentro da sala de aula, sem se movimentar, conseqüentemente isso pode ocasionar uma desatenção maior quando o professor estiver mediando o conteúdo e a educação física proporciona habilidades motoras, além de unir o corpo e a mente, ela é vista também como uma forma de lazer (Buckez, 2009).

Segundo Santin (2006), fica evidente que é de suma importância notar que este estudo contribui para um melhor desenvolvimento de todos os indivíduos. É responsabilidade das instituições expandirem de acordo com uma metodologia de ensino que amplie uma visão mais adequada do ensino na alfabetização, por meio do desenvolvimento físico da criança. Além disso, é enfatizado que cabe aos educandos explorarem os conhecimentos que possam criar atividades, buscando métodos de ensino que promovam a educação por meio de movimentos.

A Educação Física pode ser considerada como uma das formas de reafirmar essas concepções de educação, pois permite que o indivíduo descubra seu lugar no mundo e lhe fornece os meios para adquirir conhecimento sobre sua própria corporeidade e o impacto de suas ações nos grupos sociais. Visto que, não desenvolve habilidades apenas motoras, mas como também para melhor convivência em grupo, a capacidade de ouvir, aprender e trocar ideias (Finck 2011).

Sabe-se que essa disciplina, enfrenta inúmeros desafios nas escolas, uma das principais causas é a ausência de uma boa infraestrutura, geralmente as instituições escolares não possuem piscinas para a prática da natação e só uma

pequena parte dos gestores das escolas privadas procuram fazer parceria com clubes que contêm piscinas para fazer as realizações das aulas. Ressaltando que a natação faz parte do currículo obrigatório de educação física, e se enquadra como linguagens por se expressar e interagir de maneira corporal (Lima et al. 2021).

Para ensinar natação na escola, é crucial que o professor utilize uma abordagem que inclua diversão e trabalho em equipe entre os estudantes. A familiarização com a água seria o primeiro contato dos alunos com o meio líquido, no qual eles passam por diferentes fases de adaptação de forma individual. Essas fases são realizadas por meio de atividades divertidas e técnicas que ensinam o controle do corpo na água e, ao mesmo tempo, motivam e proporcionam o contato direto com a água. Durante as aulas de natação, o aspecto lúdico contribui para a relação entre professor e aluno, pressupondo que existe um adulto que pode se divertir junto com os estudantes por meio de jogos, brincadeiras e fantasias (Vieira, 2006).

Segundo Santos (2016, p.60) a ludicidade é

[...] é uma necessidade do ser humano em qualquer idade e não pode ser vista apenas como diversão. O desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde mental, prepara para um estado interior fértil, facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção do conhecimento.

É notório que através dos jogos e brincadeiras o ser humano começa a promover imaginações e aflorar a sua criatividade (Fonseca, 2013). Para Benda (2009, p.27)“a formação lúdica possibilita ao educador conhecer-se como pessoa, saber de suas possibilidades, desbloquear resistências e ter uma visão clara sobre a importância do jogo e do brinquedo para a vida da criança, do jovem e do adulto". Compreende-se que o esporte tem um lado competitivo e se a metodologia do docente for visar apenas uma competitividade no jogo deixando a ludicidade como segundo plano, o processo de ensino aprendizagem pode ocorrer falhas, no sentido de desestimular os alunos. Então é necessário a inclusão do lúdico nas aulas de natação e que ela seja mediada de maneira compreensível para as crianças.

Gracco e Aquino (2019), destacam, que,

“Dessa forma, a brincadeira é capaz de desenvolver a criança em seus aspectos psicológico, social e cognitivo,

pois é através dela que se torna capaz de expressar seus sentimentos e percepções sobre o mundo em que se vive. Quando inseridos nas atividades lúdicas, a criança consegue reconhecer sua realidade e compreender o funcionamento das coisas e aprende a lidar com suas emoções e limitações". (GRACOO e AQUINO, 2019, p.49).

Eles percebem a importância das atividades mais dinâmicas nas aulas de educação física. A ludicidade está presente na vida das pessoas desde a sua infância, sendo utilizada como uma ferramenta para o desenvolvimento físico e mental. Sem dúvida, é um elemento importante e que deve ser incorporado na prática da natação. Existem diversas maneiras de promover a ludicidade durante as aulas, utilizando brinquedos variados e diversificando as brincadeiras.

A abordagem lúdica tem como objetivo principal proporcionar prazer e diversão para aqueles que praticam. Desde o ensino na disciplina de Educação Física até uma das modalidades esportivas mais praticadas atualmente, que é a natação, a criança tem a oportunidade de desenvolver sua coordenação motora, aprender a trabalhar em equipe, além de sentir satisfação ao realizar as atividades brincando (Souza, 2021).

2.3 A CRIANÇA E O SEU DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento humano ao longo dos anos está presente em debates associados a diversas áreas de conhecimento, onde a área da educação está interposta. Baseando-se na interface que há entre o desenvolvimento e os aspectos biológicos, sócias e cognitivos, principalmente na infância e adolescência (Mota, 2005).

Compreende-se que o desenvolvimento é a obtenção de habilidades de forma constante e progressiva, sendo a primeira infância um período crucial para o mesmo. Isso devido a plasticidade cerebral que as crianças possuem, o que as tornam moldáveis através das experiências obtidas no meio em que estão inseridas (Santos , 2014).

Os fatores biológicos e ambientais, são dois pontos cruciais no crescimento do indivíduo. Estudar essa temática torna-se necessário analisar o ser humano desde a concepção até a sua morte. Dado que, o desenvolvimento motor vai

alterando de acordo a idade, pois envolve o aspecto de maturação biológica do corpo humano (Arruda, 2021). Observar o progresso físico envolve compreender as mudanças constantes que acontecem através da interação das pessoas entre si e com o ambiente em que estão inseridas.

Segundo Silva (2021), as habilidades motoras são divididas em três grupos principais: movimentos de deslocamento (andar, correr, saltar e brincar); movimentos de estabilidade (empurrar, puxar e inclinar); e habilidades manipulativas (jogar, pegar, chutar e arremessar. Desde o momento em que nasce até aproximadamente completar um ano de vida; Habilidade motora básica: a partir de um ano até cerca de dois anos; Habilidade motora fundamental: dos dois aos sete anos de idade; Habilidade motora especializada: a partir dos sete anos de idade. O progresso dessas etapas geralmente depende da melhoria da etapa anterior, permitindo que a criança desenvolva seus movimentos de maneira satisfatória e, conseqüentemente, execute as tarefas motoras diárias, o que se reflete em atividades esportivas e recreativas.

2.4 A RELAÇÃO ENTRE NATAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL

A natação está atrelada ao desenvolvimento de forma histórica, a habilidade de nadar veio primordialmente como meio de sobrevivência, com objetivos diferentes variando de cultura para cultura. Na Grécia antiga saber nadar tratava-se de uma estratégia militar e uma habilidade elitizada, tendo em vista que para considerar-se uma pessoa educada, ler e nadar eram critérios. Já em outros países, como no Brasil por exemplo, o nado na cultura indígena é utilizado como técnica de pesca. Atualmente a natação é vista como um esporte, estando presente na educação, em competições e forma de bem-estar devido aos diversos benefícios como aumento da mobilidade, fortalecimento e melhora do sistema cardíaco e respiratório (Silva, 2021).

A natação em um ponto de vista voltado para a saúde é considerada um exercício completo, podendo ser executado em divergentes faixas etárias, comumente indicada por médicos para tratamento de doenças respiratórias, o esporte também apresenta notórios benefícios no bem-estar de recém-nascidos (Vale, 2021). A partir dos estudos analisados por Oliveira (2021), sobre a prática

de atividades esportivas a natação se insere, contribuem para a evolução do indivíduo, observando-se diferenças relevantes entre crianças que praticam natação e as que não praticam.

De acordo com a revisão bibliográfica de Silva (2019), durante a adaptação com o meio líquido são realizadas etapas que estimulam o relaxamento muscular e a respiração, de forma que associe o bom estado mental ausentando os sentimentos de ansiedade e medo. Compreende-se também que cada movimento realizado durante o nado se estimula musculaturas diversas, promovendo o fortalecimento das mesmas e a coordenação motora.

Além do desenvolvimento motor, através da natação também é possível a maturação no que se refere a compreensão de si mesmo e o ambiente social, por meio das atividades exercidas no ambiente aquático é possível compreender como funcionam as relações sociais criando vínculos com os colegas e professores, além de estimular a autoconfiança e independência da criança praticante durante a realização de manobras e brincadeiras, fazendo com que ela trone-se um ser seguro de si e dos seus sentimentos, assim como de forma intelectual ao estimular a mente durante a execução de atividades que exigem raciocínio rápido (Silva, 2019).

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

A metodologia da pesquisa envolve a revisão bibliográfica de estudos e teorias relacionadas à natação e ao desenvolvimento infantil, assim como a análise e interpretação de produções acadêmicas, visto que, são consideradas as experiências e vivências da aplicação da natação no ambiente escolar, com a finalidade de verificar a evolução progressiva nas áreas motoras, cognitivas e sociais dos estudantes. Além disso, é uma pesquisa de caráter exploratório e qualitativo.

O processo de elaboração desta revisão é composto por 5 fases: 1º fase: identificação do tema; 2º fase: elaboração da pergunta que norteou o estudo; 3º fase: coleta dos dados; 4º fase: análise de critérios de exclusão/inclusão; 5º apresentação dos resultados e considerações.

O presente estudo foi realizado através de uma revisão bibliográfica, caracterizando-a como uma pesquisa de abordagem qualitativa e cunho exploratório, o que implica dizer que este estudo foi realizado através de uma ótica social baseada em descrições, comparações e interpretações de autores, considerando todos os pontos de vista relevantes.

“A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se ocupa, nas Ciências Sociais, com um nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes. Esse conjunto de fenômenos humanos é entendido aqui como parte da realidade social, pois o ser humano se distingue não só por agir, mas por pensar sobre o que faz e por interpretar suas ações dentro e a partir da realidade vivida e partilhada com seus semelhantes”. (MINAYO; GOMES, 2007, p.21)

Considerando o objetivo do estudo, para o levantamento das pesquisas, foram realizadas buscas em revistas acadêmicas e científicas disponíveis em fontes de dados on-line, devido a vasta base de conteúdos acadêmicos disponíveis, sendo elas: Scientific Electronic Library Online (SCIELO); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) via Pubmed; Bireme; Lilacs, repositórios nacionais e o Google acadêmico. Para coleta dos dados, utilizou-se os seguintes descritores “desenvolvimento infantil” 5 trabalhos encontrados, “benefícios da natação” 3 trabalhos encontrados, “Educação infantil” 13 trabalhos encontrados, “Natação” 7 trabalhos encontrados, “Psicomotricidade” 6 trabalhos encontrados.

Como critérios de inclusão, analisamos trabalhos acadêmicos, artigos científicos, publicados no período de janeiro de 1979 a dezembro de 2021, que estavam somente em língua portuguesa, e relacionados ao tema em questão. Considerando os critérios de inclusão, a partir desses critérios foram selecionados 34 artigos para o desenvolvimento da pesquisa.

4. Resultados

A tabela a seguir apresenta a caracterização de 10 dos 34 artigos analisados, tendo descrito a equação, título do trabalho, tipo, resumo e considerações de cada estudo analisado na presente pesquisa.

EQUAÇÃO	TÍTULO e AUTOR	TIPO	RESUMO
----------------	-----------------------	-------------	---------------

<p>Natação. Educação infantil</p>	<p>A NATAÇÃO E SEUS BENEFÍCIOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL</p> <p>AUTOR: ARAÚJO, Gabriel Adriano Silva de</p>	<p>Artigo</p>	<p>Exercitar desde pequeno é essencial para o desenvolvimento da criança e um dos exercícios físicos mais indicados nessa fase é a natação. Isso porque até os bebês podem usufruir de seus benefícios, esses que englobam tanto aspectos físicos, orgânicos, psicossociais e terapêuticos. O presente estudo tem o objetivo compreender os benefícios da natação com vistas às possibilidades de desenvolvimento dos estudantes da Educação Infantil. O presente estudo foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica com base em artigos acadêmicos. A natação de fato é conteúdo da educação física escolar, mas para trabalhar essa prática corporal na escola não é uma tarefa fácil para o professor, pois nem sempre as escolas possuem piscinas. A vivência prática em Educação Física oportuniza o desenvolvimento não só de habilidades motoras, mas de competências importantes para uma melhor convivência em grupo, como a capacidade de compartilhar, trocar, ouvir e aprender uns com os outros. A natação está diretamente relacionada ao movimento, favorecendo que a criança explore bem suas potencialidades e que contribui para a estruturação do seu esquema corporal. No decorrer do estudo foi visto que a natação vai além de uma simples atividade física, pois ela proporciona às crianças</p>
-----------------------------------	--	---------------	---

<p>Natação. Educação infantil</p>	<p>O LÚDICO NO ENSINO DA NATAÇÃO</p> <p>AUTOR: SOUZA, Gustavo Pereira de Oliveira</p>	<p>Artigo</p>	<p>A natação atualmente vem sendo historicamente um dos esportes mais recomendados e praticados na sociedade global. É senso comum identificar a prática de atividades no meio aquático como uma das manifestações da cultura corporal mais carregadas de ludicidade e que, sobretudo a natação, é uma atividade física que contribui para a saúde integral. Todavia, quando observamos e analisamos o estilo de ensino das aulas de natação, sobretudo após a iniciação para crianças, vemos que geralmente as aulas seguem um modelo tipicamente tecnicista abandonando a característica lúdica tão facilmente observável em ambientes onde há água. Por que isso ocorre? Analisando esta tendência, o presente estudo, seguindo uma abordagem qualitativa, busca através de uma revisão narrativa na produção midiática (livros, vídeos, artigos) relacionada com o ensino da natação, identificar se o processo didático pedagógico valoriza métodos/técnicas/atividades/implementos que favorecem/intencionam/valorizam/propõe a ludicidade.</p>
-----------------------------------	---	---------------	---

<p>Natação. Desenvolvimento</p>	<p>INFLUÊNCIA DA NATAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DO BEBÊ: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA</p> <p>AUTORA: Arruda, Karolayne Sabino de</p>	<p>Artigo</p>	<p>A natação é uma das atividades físicas em que as pessoas podem praticar desde o nascimento até o fim da vida. As aulas de natação para o bebê proporcionam uma estimulação psicomotora, social e cognitiva, trazendo um desenvolvimento harmonioso entre todos esses elementos, deve ser estimulada desde o nascimento, pois esse é um meio natural do bebê, quando ele está na barriga da sua mãe realizar movimentos aleatórios e reflexivos, e essa volta ao meio líquido, é de essencial importância. Isso ocorre, pois os bebês conseguem fazer movimentos que no ambiente terrestre ele ainda não conseguiria, além desse desenvolvimento físico, auxilia na formação cognitiva, social entre outras. O presente estudo foi feito a partir de uma revisão bibliográfica, onde mostrou a importância da natação no desenvolvimento motor do bebê. Foram utilizadas as bases de dados Google Acadêmico, Lilacs, Pubmed, Scielo e Web of Science. Concluiu que a maioria dos estudos selecionados obteve alguma resposta no que se trata da melhora no desenvolvimento do bebê, socialização, melhora no apetite, adaptação ao meio líquido e a segurança no meio aquático.</p>
-------------------------------------	---	---------------	---

<p>Natação. Desenvolvimento</p>	<p>PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO : UMA PERSPECTIVA HISTÓRICA</p> <p>AUTORA: MOTA, MÁRCIA ELIA DA</p>	<p>Artigo</p>	<p>Este artigo visa discutir a delimitação conceitual do campo de estudo do desenvolvimento humano levando em consideração perspectivas e tendências atuais nesta área. Na medida em que psicólogos do desenvolvimento enfrentam novos desafios e este campo de conhecimento evolui novos paradigmas surgem, oferecendo subsídios teóricos e metodológicos para prática profissional de psicólogos e profissionais de áreas afins. Pretende-se também apresentar uma atualização da descrição da evolução histórica da psicologia do desenvolvimento desde seu período formativo até os dias atuais. Por fim com base nos Grupos de Trabalho da ANPEPP (X e XI Simpósio) faz-se uma análise das tendências de produção científica nacional nesta área.</p>
<p>Natação. Desenvolvimento infantil</p>	<p>RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS PARA O ENSINO DA NATAÇÃO VISANDO AO DESENVOLVIMENTO INFANTIL</p> <p>AUTOR: Silva, Matheus Henrique da Luz e</p>	<p>Artigo</p>	<p>Esse estudo parte do seguinte problema: Como utilizar a natação para ajudar no desenvolvimento da criança? Para tanto, apontamos como objetivo geral do estudo, Analisar como utilizar a natação para ajudar no desenvolvimento da criança, enfatizando o que é recomendado para cada idade, como objetivos específicos: a) Analisar a natação enquanto um conteúdo</p>

			<p>que ajuda no desenvolvimento infantil; b) Identificar o conceito de infância, suas fases de desenvolvimento, a importância do desenvolvimento motor a partir da natação; c) Propor recomendações metodológicas acerca do ensino da natação, visando o desenvolvimento da criança. A metodologia utilizada foi uma pesquisa qualitativa de natureza bibliográfica. Como resultados observamos que a natação pode ser praticada desde cedo, alguns estudos afirmam que a partir de três meses, ela pode acompanhar a criança durante toda sua vida; melhorando sua propriocepção, apetite, qualidade do sono, desenvolvimento motor, dentre outros benefícios. Para tal, separamos as idades por fases e selecionamos o que de acordo com a literatura é o mais indicado para cada fase.</p>
Natação. Desenvolvimento infantil	<p>BENEFÍCIOS DA NATAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL</p> <p>AUTOR: Silva, Tiago de Souza</p>	Artigo	<p>A natação hoje é considerada um dos esportes que mais traz benefícios a saúde não só das crianças, mas também em todas as outras faixas etárias, pois o auxilia na prevenção de doenças cardiorrespiratórias, problemas posturais entre outros. O objetivo deste trabalho é analisar os benefícios da natação para desenvolvimento da criança. Trata-se de uma revisão de literatura de abordagem qualitativa, onde os dados foram coletados de artigos publicados de 2007 a 2017 na língua portuguesa, nas bases</p>

			<p>de dados da LILACS, MEDLINE e SciELO. Após análise dos artigos, obteve-se como resultado que a prática da natação traz vários benefícios como contribuição para aprendizagem organizada, coordenação motora, desenvolvimento, oferece descontração e ludicidade, e nos aspectos físico, traz mais facilidade para realiza, com benefícios no sistema respiratório e cardiovascular, recuperando e prevenindo doenças; nos aspectos psicológicos eleva a auto estima, diminuindo o stress, disposição para demais atividades, no aspecto social melhora a relação interpessoal e aumento dos círculos de amizade, compartilhando experiências e ideias e os pais/responsáveis buscaram a natação para que as crianças aumentassem seus círculos de amizade, para a prevenção das doenças e aumento da saúde e ajuda na socialização das criança. Diante disso, concluiu-se queé de grande importância a prática da natação para as crianças e que os benefícios advindos com a prática sistemática da mesma são de grande valia para o desenvolvimento integral dos mesmos, contribuindo também para uma melhor qualidade de vida dos pequenos praticantes.</p>
Natação. Benefícios	NATAÇÃO: UMA PRÁTICA BENÉFICA PARA PÚBLICO INFANTIL	Artigo	A natação apresenta inúmeros benefícios no desenvolvimento das crianças. Na infância, nadar auxilia na cognição, na afetividade,

	AUTOR: Vale, Clauvisk Pereira do		<p>na psicomotricidade, na socialização e também na saúde dos pequenos, pois ajuda na prevenção e no tratamento de doenças respiratórias, comportamentais e estruturais.</p> <p>Considerando essas inúmeras vantagens e a sistemática procura de crianças e jovens pela atividade aquática, a presente pesquisa propôs-se a debater sobre os benefícios da natação infantil como prática de atividade física para além das aulas de Educação Física; apresentar a importância em relação ao desenvolvimento motor no processo de aprendizagem; apontar a influência do desenvolvimento social voltada para o público infantil; compreender a importância da utilização do desenvolvimento psicoafetivo e também mostrar a relevância de transmitir informações direcionadas a sobrevivência.</p>
Natação. Benefícios	<p>BENEFÍCIOS DO TREINAMENTO DA NATAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS: UM ARTIGO DE REVISÃO</p> <p>AUTOR: Oliveira, Marlon de</p>	Artigo	<p>A natação surgiu na antiguidade como uma alternativa. Saber nadar era mais uma arma de que o homem dispunha para sobreviver. Os povos antigos (assírios, egípcios, fenícios, ameríndios, etc.) eram exímios nadadores. O desenvolvimento motor é um processo constante onde tem o início desde o nascimento do indivíduo e só acaba com sua morte, ou seja, o indivíduo evolui suas características motoras a vida toda. O objetivo desse artigo foi verificar se existe uma melhoria na coordenação motora para a criança que pratica natação como</p>

			<p>exercício físico. Para tanto, foi realizado através de pesquisa em artigos científicos relacionados sobre o assunto da natação e desenvolvimento motor em crianças. A partir do estudo realizado, juntamente com experiência nessa área, tornou-se possível constatar que a natação é um componente muito relevante para o desenvolvimento motor e deve ser estimulado o quanto antes a iniciação na prática. Foi possível chegar à conclusão de que através da natação, a criança é capaz de conhecer seu corpo e buscar desenvolver ao máximo sua capacidade motora, afetiva e cognitiva.</p>
<p>Natação. Desenvolvimento psicomotor</p>	<p>A INFLUÊNCIA DA NATAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DOS ASPECTOS PSICOMOTORES EM CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL</p> <p>AUTORA: BORGES, Raphaella Khareniny Fernandes de Melo</p>	<p>Artigo</p>	<p>A natação aplicada de maneira lúdica aplica várias possibilidades para que os seus praticantes desenvolvam habilidades motoras. Isto porque, dentro da água é possível vivenciar situações desafiadoras que desenvolvem melhor capacidades físicas e habilidades motoras. A natação é importante para o desenvolvimento motor por auxiliar a melhora da capacidade física e habilidades dos praticantes, ajudando ainda a desenvolver a coordenação de membros superiores e inferiores, agilidade, equilíbrio e lateralidade possibilitando melhora no processo de aprendizagem. Para os profissionais da educação a natação é a atividade mais completa por ter uma quantidade menor de restrições e por ser um esporte de grande valor para o</p>

			desenvolvimento físico e para o amadurecimento corporal. O objetivo deste estudo foi apresentar os benefícios da natação trabalhando em conjunto com psicomotricidade, uma vez que os elementos psicomotores na natação auxiliam nos resultados da aprendizagem. Para tanto, foi realizada pesquisa bibliográfica que visou apresentar a realidade da prática da natação e a sua contribuição para o desenvolvimento da psicomotricidade.
Natação. Desenvolvimento psicomotor	A INFLUÊNCIA DA PSICOMOTRICIDAD E NA NATAÇÃO INFANTIL AUTORA: ARANHA, Mauricleide Leandro	Artigo	Este trabalho tem como base a experiência da autora com práticas pedagógicas vinculadas à natação, juntamente com jogos e brincadeiras onde é trabalhado a psicomotricidade de maneira mais lúdica e prazerosa para as crianças o que facilita no processo ensino-aprendizado aquático e a contribuição para o desenvolvimento da criança. Será dividido em três capítulos: a natação é os benefícios para seus praticantes; a psicomotricidade, inicialmente com uma visão generalizada e depois mais especificamente a sua importância no desenvolvimento infantil e por último a influência da psicomotricidade na natação infantil, mostrando a importância destes dois fatores serem trabalhados juntos, de uma forma mais motivadora para as crianças.

Fonte: autora

De acordo com Mota (2005) as perspectivas a cerca da delimitação conceitual do campo da psicologia do desenvolvimento. Através dos conceitos e estudos relatados, o autor considera que a melhor definição para o estudo do desenvolvimento, é a metodologia especifica que leva em consideração o contexto sócio-histórico, sabendo-se que as variáveis internas e externas fazem parte da evolução humana. Mota também acrescenta que devido essas variáveis, o estudo do desenvolvimento liga-se a diversas áreas da ciência como: sociologia, educação, biologia, medicina e outras.

No que se refere ao processo educacional escolar e as formas de ensino, o lúdico tem ganhado destaque, por se tratar de uma metodologia pedagógica didática. Lúdico em sua origem significa “jogo”, e trata-se de uma atividade baseada em brincadeiras, o que torna-o eficaz nas atividades escolares, sabendo-se que através das brincadeiras as crianças aprendem com mais facilidade. Souza (2021) conclui através da sua pesquisa que, a ludicidade no meio aquático serve como ferramenta para o desenvolvimento intelectual infantil, contribuindo para a autonomia daquele que a pratica.

Segundo Arruda (2021), a realização de exercícios em ambiente aquático possibilita aos bebês a habilidade de realizar movimentos que no meio terrestre eles não conseguiriam executar. A introdução no meio líquido realizada de forma prévia é ainda mais benéfica devido a flexibilidade do bebê para o aprendizado.

Silva (2019) pontua em sua pesquisa os benefícios da natação para o desenvolvimento infantil e faz ressalvas sobre os benefícios da mesma para melhoria e prevenção de algumas disfunções.

(...) A prática da natação traz vários benefícios como contribuição para aprendizagem organizada, coordenação motora, desenvolvimento, oferece descontração e ludicidade, e nos aspectos físico, traz mais facilidade para realizar, com benefícios no sistema respiratório e cardiovascular, recuperando e prevenindo doenças.

É notória a importância da natação para o aprendizado e desenvolvimento da criança, assim como os benefícios da mesma para a saúde em quaisquer faixas etárias. Silva (2021) relata que para a realização correta das atividades aquáticas é necessário a orientação de um profissional qualificado com foco no desenvolvimento geral da criança, atentando-se para as fases do desenvolvimento pelas quais o

indivíduo está passando, respeitando as suas limitações, para que ocorra de forma leve e eficaz.

Segundo Vale (2021) a natação desempenha um papel fundamental no aprendizado da criança, principalmente no que se refere aos aspectos motores, cognitivos, sociais e afetivos. Trazendo como o foco a melhora da comunicação e relação social da criança por se tratar de um esporte que fornece um ambiente divertido e lúdico, a prática dessas atividades inseridas na natação proporcionam a criança o descobrimento da própria personalidade.

Oliveira (2021) relata em sua revisão bibliográfica, estudos que comprovam a eficácia da prática de esportes para o desenvolvimento motor, e ressalva que os praticantes de natação apresentam melhor desenvolvimento motor se comparados a praticantes de futebol, reconhecendo que há uma relevante diferença entre esportes praticados em meio terrestre e aquático. Tendo em vista também que o desempenho da criança está vinculado com o estado emocional, idade e outros fatores que interferem no resultado, fazendo com que algumas crianças adquiram habilidades motoras mais rápido e outras de forma vagarosa.

De acordo com Penha (2010), através da educação psicomotora inserida na natação, é possível favorecer ao indivíduo a vivência intrapessoal, auxiliando no desenvolvimento intelectual. A educação psicomotora utilizando o meio aquático ativa os canais exteroceptivos: canais sensoriais que captam estímulos externos, luz, som, temperatura, sabor; propioceptivos: canais sensoriais motores, posição do indivíduo no ambiente, movimentação; interoceptivos: canais sensoriais visceral, estímulos internos como sede, fome e dor. A metodologia associa o estado emocional e personalidade com a ação do corpo, tendo como base que o movimento corporal é um meio de comunicação utilizado para externar as emoções. Através da brincadeiras voltadas para a psicomotricidade as crianças aprendem a pensar por conta própria, a alcançar seus objetivos como vencer uma competição, e ao perder aprendem a controlar suas emoções as ações decorrentes delas. Essa vivência faz com que o indivíduo desenvolva autoconfiança e organize suas emoções, reconhecendo e aceitando-as a fim de possuir controle sobre elas.

Araújo (2016) destaca, a pesquisa abordou uma ampla gama de conhecimentos sobre os benefícios educacionais da natação para crianças. No entanto, é necessário realizar pesquisas adicionais que adotem diferentes abordagens metodológicas, como aplicar questionários, realizar entrevistas,

conduzir testes físicos e outros, para expandir nossa compreensão sobre a importância da natação para estudantes em diferentes estágios de ensino. Isso se deve ao fato de que os benefícios da natação não se limitam apenas às crianças, mas se estendem a todas as faixas etárias, como gestantes e idosos proporcionando fortalecimento e melhora da fadiga, pessoas com necessidades educacionais especiais e que necessitam de reabilitação postural, ou problemas respiratórios.

A importância desse estudo e das atividades aquáticas para o crescimento da criança, seja ele físico, emocional e mental, vai além do simples desenvolvimento esportivo. É necessário considerar as diferentes fases de desenvolvimento pelas quais as crianças estão passando, a fim de trabalhar de maneira direcionada e obter resultados ainda mais positivos. Além disso, a prática das atividades aquáticas estimula o pensamento crítico sobre esse fenômeno, saindo assim do aspecto esportivo e abrangendo uma visão mais ampla e relevante. Por fim, Borges (2016) retrata que considerando a influência da natação no progresso psicomotor, tópico de pesquisa deste estudo, é considerado essencial incorporar essa prática nas aulas de Educação Física nas escolas comuns, dado que existem diversos ganhos pela participação nesse esporte, como a melhora do sistema respiratório, fortalecimento muscular, e desenvolvimento psicomotor.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo mostra a importância da natação no desenvolvimento infantil, proporcionando vários benefícios para o crescimento infantil nos aspectos motor, cognitivo e social. No aspecto motor, a natação promove o desenvolvimento da coordenação motora, equilíbrio, força muscular e resistência. Ao nadar, as crianças aprimoram suas habilidades motoras e desenvolvem uma consciência corporal mais apurada. No aspecto cognitivo, a natação possibilita que as crianças aprendam a seguir instruções e a desenvolver habilidades de concentração.

Durante as aulas, os alunos precisam aprender técnicas de nado, identificar objetos submersos e entender regras de segurança. Isso estimula a capacidade de aprendizagem e o desenvolvimento cognitivo das crianças. Já no aspecto social, a natação permite que as crianças interajam com seus colegas de aula, o que contribui para o desenvolvimento de habilidades sociais, como trabalho em equipe, respeito mútuo e empatia.

Além disso, a prática da natação em grupo possibilita a criação de laços de amizade e a convivência com diferentes tipos de personalidade, favorecendo assim a socialização e o desenvolvimento emocional das crianças. É importante ressaltar que todos esses benefícios se aplicam tanto a crianças que nadam como um esporte competitivo, quanto aquelas que praticam a natação como uma atividade de lazer e bem-estar. Portanto, a natação pode ter um impacto positivo no desenvolvimento infantil, proporcionando benefícios não apenas para o corpo, mas também para a mente e o convívio social das crianças.

Por tanto, pode-se concluir através dos resultados obtidos neste estudo, que a prática da natação tem grande valia durante a infância e outras faixas etárias, tendo em vista que além de contribuir para o desenvolvimento psicomotor e social ela também desenvolve um importante papel na saúde através da prevenção e tratamento das disfunções, proporcionando a melhora na qualidade de vida do indivíduo que a pratica, partindo do princípio que qualidade de vida engloba saúde, relações sociais e intrapessoal.

6. REFERÊNCIAS

ARAÚJO, G.A.S. **A natação e seus benefícios na educação infantil**. Centro Universitário de Brasília –UniCEUB Faculdade de Ciências da Educação E Saúde – FACES. American world university, 2016. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/10802/1/21408135.pdf>. Acesso: 13 Jul 2023

ARRUDA, K.S. **Influência da natação no desenvolvimento motor do bebê: Uma revisão bibliográfica**. Universidade estadual da paraíba campus I centro de ciências biológicas e da saúde departamento de educação física curso de bacharelado em educação física. BC/UEPB, 2021. Disponível em: <https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/25169/2/PDF%20-%20Karolayne%20Sabino%20de%20Arruda>. Acesso: 13 Jul 2023.

BAGGINI, F.C.S. **Caracterização do processo ensino/aprendizagem da natação para diferentes faixas etárias**. Bauru. Monografia apresentada à disciplina “Trabalho de Formatura” do Curso de Licenciatura Plena em Educação Física da Unesp – Campus de Bauru, 2008.

BORGES, R.K.F.M. **A natação no desenvolvimento dos aspectos psicomotores em crianças da educação infantil**. ISSN: 2448-0959. Núcleo do conhecimento, 2016. DISPONIVEL EM: https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/influencia-da-natacao#google_vignette. Acesso 14 Jul 2023.

BENDA, L. **Natação para seu neném**. Rio de Janeiro, Ao livro técnico S/A, 2009.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: educação física**. Brasília: MEC/SEF, 2000.

BUCZEK, Maria do Rocio Marinho. **Movimento, expressão e criatividade pela Educação Física**. Metodologia Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano. 1ª ed. Curitiba: Base editorial, 2009.

CARVALHO, K.M.O. et al. **A natação como conteúdo da Educação Física escolar: desafios e possibilidades**. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Año 20, Nº 213, 2016. Disponível em: <https://efdeportes.com/efd213/a-natacao-como-conteudo-da-educacao-fisica.htm>. Acesso: 13 Jul 2023.

CATTEAU, R.; GAROFF, G. **O ensino da natação**. 3.ed. São Paulo: Manole, 1990.

CORRÊA, C. R. F.; MASSAUD, M. G. **Escola de natação: montagem e administração, organização pedagógica, do bebê à competição**. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.

FERREIRA, A.S. et al. **Piscinas em Portugal: concepção arquitetônica das piscinas municipais de São João da Madeira**. Lisboa. Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias Departamento de Arquitectura. Dissertação de Mestrado, 2013. Disponível: <http://hdl.handle.net/10437/5319> Acesso: 13 Jul 2023.

FINCK, S. C. M. **A educação Física e o esporte na escola: cotidiano, Saberes e Formação**. 2ª ed. Curitiba: Ed. Ibpex, 2011.

FONSECA, V. **Psicomotricidade**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

FREIRE, M. **Tim-bum: mergulhando no lúdico**. In: SCHWARTZ, G. M. (org) Dinâmica Lúdica. São Paulo: Manole, 2004. p. 131-146.

LINDOSO, R. C. B.; Santos, L.D. dos; Rodrigues, R. C.F. **O ensino da Natação Escolar no Enfoque da Pedagogia Histórico Crítica**. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires - Año 20 - Nº 206 - Julio de 2015. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/> Acesso: 13 Jul 2023.

LEWIN, G. **Natação**. Madri: Augusto Pilha Teleña, 1979.

MARCHETTI, E.; PAULETTO, V. **Natação: fases de aprendizagem e seus benefícios para o corpo humano**. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, 2012. Año 17, Nº 174. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/> Acesso: 13 Jul 2023.

MINAYO, M.C.S; GOMES, S.F.D.R. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 26 ed. Petrópolis, RJ : Vozes, 2007.

MOTA, M.E. **Psicologia do Desenvolvimento: uma perspectiva histórica**. ISSN 1413-389X Temas em Psicologia, Vol. 13, no 2, 105 – 111. Universidade Federal de Juiz de Fora, 2005. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/tp/v13n2/v13n2a03.pdf>. Acesso: 14 agost 2023.

NEGRINE, M. A. **Aprendizagem e desenvolvimento infantil – psicomotricidade: alternativas pedagógicas**. Porto Alegre: Piodie, 1995.

OLIVEIRA, M.V. et al. **Benefícios do treinamento da natação para o desenvolvimento motor em crianças: um artigo de revisão**. Artigo apresentado como trabalho de conclusão de curso de Graduação em Educação Física da Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL, 2021. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/14489/1/tcc%20MarlonOliveira.pdf>. Acesso: 14 Jul 2023.

PENHA, J.B.B. **A influência da psicomotricidade na natação infantil**. Universidade Candido Mendes Instituto a Vez Do Mestre Pós-graduação “Lato Sensu”. Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/t206219.pdf. Acesso: 14 agost 2023.

RAMALDES, A.M. **100 aulas: bebê a pré-escola**. Rio de Janeiro: Sprint, 1987.

REAL ACADEMIA ESPANHOLA. **Dicionário da Língua Espanhola**. 21 ed. Madri: Espasa Calpe, 1997

REYES, R. **Evolução da natação espanhola através dos campeonatos de natação de inverno e verão desde 1977 a 1996** . Tese Doutoral. Universidade das Palmas de Grande Canária, 1998.

SANTIN, S. **Educação física: temas pedagógicos**. 2ª ed. Porto Alegre: EST editora, 2001.

SANTOS, D.D; PORTO, J.A; LERNER, R. Comitê Científico do Núcleo Ciência Pela Infância. Estudo nº 1: **O Impacto do Desenvolvimento na Primeira Infância sobre a Aprendizagem**, 2014 Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/crianca_feliz/Treinamento_Multiplicadores_Coordenadores/IMPACTO_DESENVOLVIMENTO_PRIMEIRA%20INFANCIA SOBRE APRENDIZAGEM.pdf. Acesso: 14 agost 2023.

SANTOS, S. M. P. **O lúdico na formação do educador**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

SAVIANI, D. **Trabalho e Educação: fundamentos ontológicos e históricos**. In: Revista Brasileira de Educação, v.12, n.34, p. 152-165, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/wBnPGNkvstzMTLYkmXdrkWP/?format=pdf&lang=pt> Acesso: 13 Jul 2023.

SILVA, M.H.L.(2021). **Recomendações metodológicas para o ensino da natação visando ao desenvolvimento infantil**. Trabalho de Conclusão de Curso- Departamento de Educação Física, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2021. Disponível em: https://repository.ufrpe.br/bitstream/123456789/4086/1/tcc_matheushenriquedaluzesilva.pdf. Acesso: 15 Jul 2023.

SILVA, T.S. **Benefícios da natação para o desenvolvimento infantil**. 48 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Departamento

de Educação Física, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2019. Disponível em: <https://repository.ufrpe.br/handle/123456789/1776>. Acesso: 14 agosto 2023.

SOUZA, G. **Benefícios da utilização de materiais para o desenvolvimento psicomotor dentro do ensino da natação em crianças ate 6 anos.** Conclusão de Curso de Pós-Graduação “Lato Sensu”. Universidades Candido Mendes. Rio de Janeiro, 2004.

SOUZA, G.P.O. **O lúdico no ensino da natação.** Universidade de Brasília, faculdade de educação física curso de graduação em licenciatura em educação física, 2021. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/28753/1/2021_GustavoPereiraDeOliveiraSouza_tcc.pdf. Acesso: 20 Jul 2023.

VALE, C.P. **Natação: uma prática benéfica para público infantil.** 38 f., il. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) — Universidade de Brasília, Brasília, 2021. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/30074>. Acesso: 14 agosto 2023.

VIEIRA, S. **O que é natação.** Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2006.

